



oferecessem suas contribuições ao projeto de reforma — algumas das quais foram efetivamente incorporadas a este documento. O resultado final desse trabalho ofereceu ao Governo do Estado os delineamentos do que se espera seja o início não apenas de uma reforma, mas de profunda transformação na qualidade do ensino público oferecido pelo Estado.

O processo que ora se inicia não pode, no entanto, ser tomado como de exclusiva responsabilidade do Governo. Ele só será bem sucedido se o mesmo objetivo for assumido como meta prioritária de todos aqueles que, de alguma maneira, estão envolvidos com o processo de ensino: os dirigentes públicos, a equipe escolar, alunos, pais e as Universidades.

A Função da Escola

Nenhuma proposta de reforma e modernização do sistema de ensino pode prescindir da definição precisa do papel e das tarefas primordiais da Escola Pública. Ela deve ser vista como instituição de uma determinada sociedade que, de um lado, reflita suas características políticas, econômicas, sociais e culturais e, de outro, se afirme como espaço destinado ao crescimento intelectual, cultural, ético e profissional de seus alunos. Instrumento insubstituível para a preparação de uma nova cidadania, a escola terá que ser dinâmica e moderna — é nela que devem ser estimulados a discussão, o estudo, a pesquisa e a posse de todos os conhecimentos disponíveis nos tempos atuais. O cumprimento desta missão exige o pleno domínio e a apropriação sistematizada dos conhecimentos, bem como dos seus processos de produção, abrindo aos educandos a capacidade de compreensão da realidade social e das formas de intervenção nessa realidade. É essencial, assim, levar-se em conta a unidade e a integridade que caracterizam o processo educativo: o que se ensina, como se ensina e como se dá o processo de aquisição do conhecimento.

A educação escolar deve propiciar o domínio de competências que permitam a plena participação do indivíduo, enquanto cidadão, nas múltiplas e complexas atividades exigidas pela vida moderna. Ela deve se dar em três dimensões diferentes:

- A perspectiva cultural implica em propiciar experiências que possibilitem a compreensão e a inserção na herança histórica da humanidade.
- A perspectiva política decorrente da inserção do indivíduo na sociedade exige compreender os direitos e deveres de cidadania.
- A perspectiva da formação para o trabalho decorrente do desenvolvimento cultural e político da própria sociedade moderna não se restringe à formação profissional específica. Deve incorporar, ao processo educacional os conteúdos e procedimentos liberados pelo moderno desenvolvimento tecnológico, a compreensão do trabalho como instrumento de emancipação dos indivíduos e da sociedade humana.

Finalmente, a escola pública deve se afastar do modelo atual, em que figura como célula de um imenso organismo uniforme da organização burocrática do sistema de ensino. Ela deve se transformar, ao contrário, em organismo vivo e atuante na vida da sociedade. Deverá ser uma escola capaz de reformular-se e adaptar-se, com vistas à concretização de seus objetivos. Para atingir tais objetivos, o Estado deve redefinir sua relação com a escola e rever a qualidade de seus vínculos com a sociedade. De simples prestador de serviços, em que o cidadão figura passivamente, deve assumir com destaque a função de